

Mais para

SANEM :

Mais qualidade de vida !

Mais justiça social !

Mais participação cidadã !

Agita a tua comuna



suessem@dei-lenk.lu
2023.dei-lenk.lu

déi Lénk
GEMENG SUESSEM

Mais qualidade de vida !

Tráfego, Ambiente, Habitação, Economia e trabalho, Finanças

Mais justiça social !

Escola e crianças, Jovens e estudantes, Terceira idade, Social & Solidariedade, Cultura, Desporto

Mais participação cidadã !

Democracia, codecisão e participação cidadã.

Os nossos candidatos !



déi
Lénk

SUESSEM

suessem@dei-lenk.lu
2023.dei-lenk.lu



Myriam CECCHETTI

57, professora especializada, Sanem, deputada, antiga conselheira comunal e vereadora, presidente EPISOL & Eis Epicerie-Eis Brasserie.

Myriam é conhecida pelo seu grande compromisso ecológico, que nunca dissociou da sua sensibilidade social. Assim, como vereadora, foi a força motriz por trás dos jardins comunitários no Matgesfeld e da Eis Epicerie Zolwer, da qual assegurou a presidência desde o início. Como deputada de déi Lénk, Myriam empenhase, entre outras coisas, em todas as questões sociais e ecológicas.



Jos PISCITELLI

64, funcionário público aposentado, Belvaux, conselheiro municipal, ex-adjunto, membro da comissão de edifícios e circulação, consultor na Eis Epicerie.

A sua experiência como antigo gestor voluntário e atual consultor do projeto social, ecológico e de reintegração no emprego - Eis Epicerie Zolwer / Eis Brasserie Boulodrome - e como antigo presidente fundador da Entente des Offices sociaux, mostraram ao decano do conselho comunal a necessidade de um movimento de transição mais amplo em direção a uma economia social e solidária. A política de habitação acessível é outro campo de batalha de Jos.



Patrizia ARENDT

61, professora aposentada, Sanem, conselheira municipal, membra da comissão escolar, Klimateam, Pacte nature, presidente interina da Biergerinitiativ BIGS a.s.b.l., membra do CA CIGL.

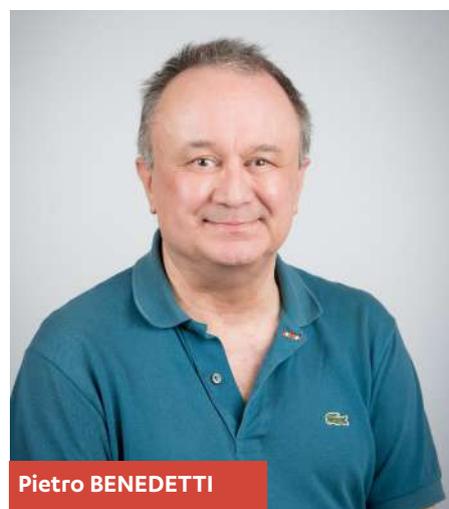
Igualdade de oportunidades, democracia participativa, direitos fundamentais, sociais e ecológicos são as questões às quais Patrizia, antiga professora numa escola inclusiva, se interessa. O seu compromisso é considerável, enérgico e constante, seja na função de voluntária em várias associações, como presidente da BIGS ou no conselho comunal para déi Lénk.



Irina HOLZINGER

40, bibliotecária-documentalista, nacionalidade belga, Belvaux, coordenadora déi Lénk Suessem, membra das comissões de cultura, desporto e Pakt vum Zesummeliewen, cantora e compositora.

Quando não está no palco ou no estúdio, a bibliotecária Irina dedica-se a uma política menos partidária e mais participativa. Seja em comissões consultivas, fóruns ou workshops, Irina continua a indignar-se diante de qualquer tipo de injustiça. Fortalecer os laços sociais, apoiar a cultura - em toda a sua diversidade - e tornar a democracia mais viva e participativa: esses são as principais razões do seu empenho!



Pietro BENEDETTI

64, consultor aposentado, nacionalidades italiana e luxemburguesa, Sanem, ativo na ANPI e CPJPO.

De nacionalidade italiana e luxemburguesa, Pietro é militante da esquerda italiana e membro fundador da Secção Luxemburguesa da Associazione Nazionale Partigiani d'Italia (ANPI). Pietro trabalhou como independente para a Comissão Europeia durante muitos anos. Reformado há 3 anos, continua o seu compromisso político e social na Comissão Internacional de déi Lénk e no Comité Pour une Paix Juste au Proche Orient (CPJPO Luxembourg).



Steve BIVER

37, assistente parlamentar, Sanem, membro da comissão do ambiente.

Formado em ciências políticas e económicas, Steve trabalha como assistente parlamentar para a fracção das deputadas do déi Lénk. Ele é membro da comissão do meio ambiente. Ele trabalha principalmente na transição social e ecológica e na política de habitação. Para Steve, o direito à energia renovável, bem como uma política que visa integrar o progresso social à proteção do meio ambiente e do clima, são particularmente importantes.



Mirka COSTANZI

35, pedagoga de teatro, Soleuvre, membra da comissão de jovens, ativa na Maskénada.

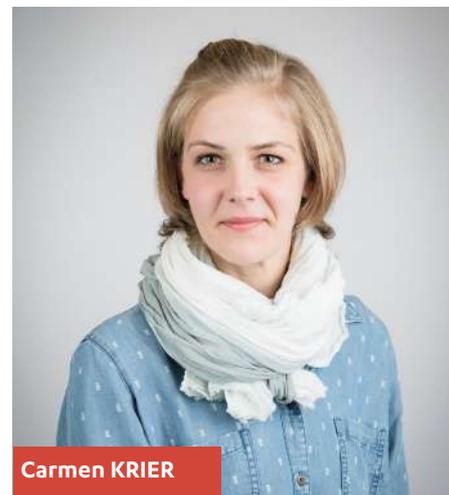
De origem italiana, nascida no Luxemburgo e com bacharelado em assistência social, Mirka seguiu sua paixão artística. Ela também formou-se como pedagoga de teatro e trabalhou em diferentes instituições sócio-culturais e como independente. Atualmente, ela é pedagoga de teatro no departamento «arte do palco» nas Rotondes e é produtora no coletivo artístico multidisciplinar MASKÉNADA. Mirka é membro da comissão da juventude.



Franky GILBERTZ

39, ferroviário, Belvaux, presidente da Sociedade Avícola Belvaux.

Por criar animais de criação, Franky tem um grande interesse na proteção da natureza. Para ele, a preservação do património genético da fauna e da flora é uma premissa fundamental para garantir a biodiversidade de forma sustentável. Franky está convencido de que devemos transmitir esses valores aos nossos descendentes e até considera seu envolvimento pessoal como uma missão educativa.



Carmen KRIER

36, vendedora, Belvaux, delegada para a igualdade BRAM (OGBL).

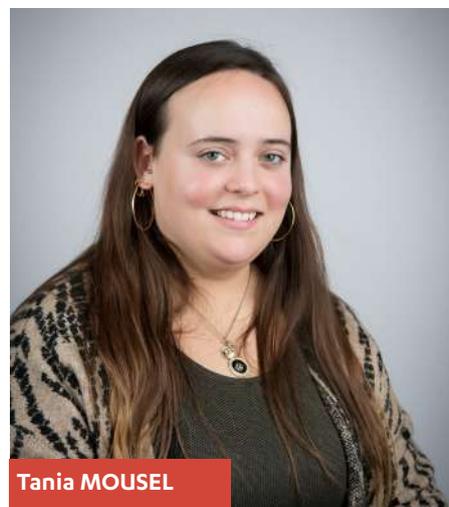
Casada e mãe de dois filhos maravilhosos, Carmen trabalha como vendedora há mais de 20 anos. Ela é sindicalizada na OGBL e delegada para a igualdade, conhecendo assim os problemas diários das pessoas. Porque é que ela se junta ao déi Lénk? Carmen é uma pessoa que busca desafios. Ser candidata é uma nova experiência e, de qualquer forma, é emocionante poder se envolver concretamente em diferentes níveis!



Romy MASSARD-REINERT

61, enfermeira aposentada, Soleuvre, secretária/tesoureira LRIV-Bieles/Zolwer, comitê União das mulheres.

Antiga enfermeira em diferentes setores (urgências, cardiologia, análises sanguíneas), Romy é uma das pessoas com profissões essenciais. Hoje, na reforma, Romy permanece ativa e comprometida em várias organizações na nossa comuna (L.R.I.V., UFL). Interessa-se especialmente pelas questões de saúde e terceira idade, e o seu compromisso visa uma evolução positiva em ambos os setores e o reconhecimento das profissões de cuidados.



Tania MOUSEL

33, bibliotecária-documentalista, Belvaux, membra da comissão de jovens, igualdade de oportunidades e diversidade, membra ativa na Zolwer-Musek e Brass Band Esch-Alzette.

Tania está particularmente interessada nas desigualdades sociais, tanto pessoal como profissionalmente, já que é responsável pela coleção de sociologia e economia na Biblioteca Nacional do Luxemburgo. Tania é membro da Harmonie de Soleuvre há anos e foi ativa por muito tempo no Sporting Club Belvaux. Membro da déi Lénk desde 2017, ela representa o partido na comissão da juventude e na comissão da igualdade de oportunidades e diversidade. Orient (CPJPO Luxembourg).



Pierre MOUSEL

64, professor/investigador aposentado, Belvaux, tesoureiro Kulturkrees Celobrium, comitê dep. secundário SEW/OGBL, CA Amicale Brass Band.

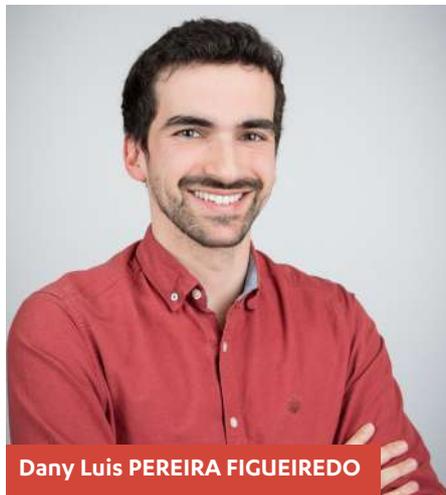
Anteriormente investigador informático no CRP-CU (entretanto integrado no LIST), consultor e professor de ciências no Lycée Guillaume Kroll, Pierre está atualmente reformado. Ele está interessado nas disfunções do atual sistema econômico que estão na origem das crescentes desigualdades e está convencido de que as soluções devem ser encontradas junto da esquerda ecológica.



Maria de Lurdes PEREIRA DE AZEVEDO

45, assistente educativo, nacionalidade portuguesa, Belvaux.

Filha de pais imigrantes, Maria aprecia a troca com pessoas de diferentes países e culturas. Ela denuncia as desigualdades sociais na nossa sociedade e está especialmente interessada em questões de habitação, integração, transmissão ecológica e bem-estar infantil. Maria é cidadã portuguesa e está feliz por poder-se juntar ao déi Lénk e apresentar-se pela primeira vez nas eleições comunais.



Dany Luis PEREIRA FIGUEIREDO

30, engenheiro civil, nacionalidades portuguesa e luxemburguesa, Belvaux, secretário ADACP asbl.

Engenheiro ferroviário, Dany candidata-se pela primeira vez nas eleições comunais. Determinado a contribuir para a construção de uma comuna resiliente e adaptada aos desafios atuais e futuros, ele interessa-se particularmente pela mobilidade, urbanismo, desenvolvimento sustentável e ecologia. Para criar um futuro sustentável, Dany defende uma abordagem participativa e uma colaboração estreita entre especialistas, cientistas e cidadãos.



Sandra PHILIPPS

50, funcionária pública, Belvaux, membra da BLËTZ asbl.

Sandra interessa-se por política desde o seu tempo no liceu, quando a sua consciência política foi despertada graças a uma professora muito empenhada. Os assuntos que mais a interessam e com os quais ela é confrontada todos os dias, são a situação atual das pessoas com deficiência, bem como os direitos dos homossexuais, duas áreas em que ainda existem muitas desvantagens e desigualdades que devem ser ultrapassadas.



Olivier SEYLER

27 anos, motorista de entrega, Belvaux, membro ativo Seashepherds, Taekwondo.

Empenhado com a defesa dos direitos dos animais desde tenra idade junto da organização «Sea Shepherd», Olivier é candidato pela primeira vez às eleições comunais pelo partido déi Lénk. Ele defende um mundo mais solidário e igualitário e condena qualquer tipo de discriminação. Ele preocupa-se com a transição social e ecológica. Não há planeta B! Olivier pratica taekwondo e segue uma dieta exclusivamente vegana.



Serge URBANY

71, jurista aposentado, Sanem, antigo deputado e conselheiro municipal, membro da comissão de finanças, membro do CA da Biergerinitiativ BIGS asbl.

Politicamente envolvido desde a juventude, Serge impulsionou muitas batalhas pelos direitos sociais, democráticos e ecológicos. Formado em Direito e conhecido por sua perseverança, Serge quer trazer a experiência de uma vida ao sucesso da renovação com a lista representativa de déi Lénk para as eleições comunais.



suessem@dei-lenk.lu
2023.dei-lenk.lu

**déi
Lénk**
SUESSEM

O nosso programa !

Mais qualidade de vida !

Tráfego, Ambiente, Habitação, Economia e trabalho, Finanças

Mais justiça social !

Escola e crianças, Jovens e estudantes, Terceira idade, Social & Solidariedade, Cultura, Desporto

Mais participação cidadã !

Democracia, codecisão e participação cidadã.

Entre 2017 e 2023, o déi Lénk conduziu uma política de oposição construtiva no conselho comunal através de perguntas, moções, resoluções, tomadas de posição, propostas, reivindicações e ações! O nosso programa eleitoral insere-se na continuidade do trabalho já realizado no conselho comunal: precisamos de uma política que relacione a questão social com a questão ambiental, não passando por cima das pessoas, mas COM elas.

Apresentamo-nos com um programa eleitoral que aposta na mudança e que segue em três direções: mais qualidade de vida, mais justiça social e mais participação cidadã

Mais para Sanem! « Méi fir Suessem ».

Mais qualidade de vida !

Tráfego

Frequentemente, tomámos posição sobre a questão dos transportes no conselho comunal: sobre os horários inadequados do TICE, sobre a necessidade de zonas com tráfego reduzido, sobre os problemas de circulação e estacionamento, e apresentamos as nossas ideias no plano de mobilidade. É hora de mudar de mentalidade. "Méi fir Suessem" significa para nós:

- Os horários do TICE devem finalmente ser coordenados com os horários dos comboios. Basta da inação que dura há anos por parte dos representantes das comunas dentro deste sindicato intercomunal!
- Precisamos AGORA do estacionamento prometido na estação de Bascharage! E o elétrico (tram) do sul também não deve esperar até 2035!
- Melhorar a qualidade de vida e a segurança dos peões e ciclistas, antecipando a planificação das ligações cicláveis em grandes projetos de construção (servidões)
- Envolvimento geral da população em todas as futuras medidas de transporte e mobilidade, nomeadamente durante o Plano Nacional de Mobilidade 2035 (PNM2035).

Ambiente

Nós constantemente chamamos a atenção do conselho comunal para a ameaça de destruição das florestas antigas pelo projeto de circunvalação rodoviária de Bascharage ("contournement"). No entanto, a nossa conselheira comunal Patrizia Arendt esteve na linha de frente da oposição ao projeto de construção da estrada pela iniciativa cidadã BIGS e organizações regionais de proteção ambiental. Nós protestamos regularmente contra os incômodos causados pela Kronospan (cheiros, poeira e ruído) no conselho comunal. Também, lutamos contra os desertos de betão em Belvaux-Centre e Belval. É hora de mudar de mentalidade. «Méi fir Suessem» significa para nós:

- As poucas florestas que restam em nossa comuna e nos arredores são intocáveis!
- As emissões de empresas industriais como a Kronospan não devem ser minimizadas, mas sim seriamente controladas e reduzidas.
- Devem ser preservados ou criados mais espaços verdes e zonas de tranquilidade nas localidades para protegê-las do barulho e dos gases de escape. Queremos apoiar ativamente a expansão de jardins comunitários, a criação de animais de quintal e o cultivo de frutas e legumes nas localidades, bem como a plantação de árvores, arbustos e plantas nativas, e assim contribuir para a biodiversidade. O futuro está em projetos comunitários locais!
- As energias renováveis e não fósseis, como a energia solar produzida por proprietário.a.s de casas e cooperativas, devem ser mais incentivadas e tornadas obrigatórias em novas áreas de construção (como em Wiltz).
- As instalações de sistemas de recolha de água da chuva e a rede d'água dupla (água cinzenta) devem também ser obrigatórias nessas áreas. As zonas expostas a inundações (como em Sanem, por exemplo) devem ser objeto de proteção reforçada.

Habitação

Temos regularmente chamado a atenção do conselho comunal para a explosão dos preços no mercado imobiliário, especialmente em Belval. Um aumento de 20% nos preços em três anos, mesmo para habitações ditas "acessíveis", é um escândalo público que também deve ser combatido pela comuna. Nesse sentido, o nosso conselheiro comunal, Jos Piscitelli, comprometeu-se com tenacidade (também no seio da comissão das construções e do grupo de trabalho da habitação). Mas, ele frequentemente encontrou incompreensão por parte do colégio de vereadores e do burgomestre. É hora de mudar de mentalidade. "Méi fir Suessem" significa para nós:

- É necessário desenvolver o "Serviço de Habitação", elaborar um inventário de terrenos edificáveis e investir mais na compra de terrenos e na criação de habitações comunais!
- Seria necessário criar um fundo imobiliário que permitisse comprar mais terrenos; os terrenos que pertencem à comuna devem permanecer em mãos públicas!
- A própria comuna deveria ser o empreiteiro de habitações acessíveis, escalonadas de acordo com os rendimentos, nomeadamente através de uma empresa de promoção imobiliária de utilidade pública, que inclua profissionais do setor da construção e em estreita colaboração com os serviços comunitários competentes.
- A SNHBM e o Fundo de Habitação (Fonds de Logement) devem também concentrar-se em habitações para arrendamento. 10% das habitações da comuna até 2030 devem ser habitações para arrendamento acessíveis.
- A colaboração com os atores da Gestão Locativa Social, que propõem habitações com garantia de renda para as pessoas que possuem imóveis, deve ser reforçada.
- A comuna deve prever habitações suficientes para casos de emergência.
- Precisamos de promoção direcionada para formas de habitação alternativas (habitação intergeracional, colocação, etc.). O regulamento sobre construções deve finalmente ser adaptado a isso!

Economia e trabalho

Não perdemos uma oportunidade no conselho comunal para destacar a necessidade de um planeamento económico sustentável e a impossibilidade de continuar a agir a curto prazo. Como presidente da «Eis Epicerie», a nossa deputada Myriam Cecchetti empenhou-se em fazer avançar esta importante instituição. É tempo de mudar de mentalidade. Para nós, «Méi fir Suessem» significa:

- Exigimos a criação de uma comissão comunal para a economia e o desenvolvimento!
- Devemos promover novas ofertas de serviços, comércio e artesanato nos centros urbanos e no bairro universitário de Belval, e desenvolver a oferta pública!
- A comuna deve construir uma segunda casa de repouso e não a sacrificar aos interesses da economia privada!
- A economia solidária e a economia circular devem ser encorajadas e desenvolvidas (por exemplo, a Eis Epicerie). A economia solidária foi reconhecida pelo Estado como uma alternativa. Deve ser capaz de se desenvolver livremente segundo princípios de funcionamento próprios e democráticos, apoiada pela comuna. Devem ser criados empregos sustentáveis, alinhados com as condições de trabalho do setor público.

Finanças

No conselho comunal, sempre criticámos o princípio de cobertura dos custos das taxas comunais, pois não é nem social nem ecológico. Acreditamos que o orçamento comunal deve continuar a ser financiado principalmente pelo fundo de dotação comunal, proveniente, entre outras fontes, do imposto progressivo sobre o rendimento (quanto maior for o rendimento, maior será o imposto) e cada vez mais pelo aumento do imposto comercial (quanto maiores forem os lucros, maior será o imposto). Como demonstram os transportes públicos agora gratuitos, a gratuidade é sinónimo de democratização e, portanto, de maior acessibilidade aos serviços. É hora de mudar de mentalidade. "Méi fir Suessem" significa para nós:

- O imposto comercial deve ser aumentado e harmonizado, as taxas, impostos e subsídios devem ser socialmente justos, escalonados e diferenciados.
- Tarifas escalonadas da água: agora! A nossa proposta tarifária (que é absolutamente realizável, já que a legislação europeia o prevê expressamente!):
 - Por dia e por pessoa no agregado familiar:
 - os primeiros 50 litros: gratuitos
 - de 50 a 150 L: preço atual
 - a partir de 150 L: preço duplo
- Fim da indexação automática dos preços nas casas de repouso: deve ser estabelecida uma estrutura de preços de pensão, distribuída de acordo com critérios claros, sociais e compreensíveis!

Mais justiça social !

Escola e crianças

O bem-estar das crianças deve ser o foco central e abranger todas as áreas da vida. A nossa sociedade precisa de uma mudança fundamental de mentalidade em relação ao papel das crianças. As educações formais e não formais devem complementar-se. O espaço público deve ser utilizado para atividades educativas criativas e construtivas. Um urbanismo adaptado às crianças beneficia todos. "Méi fir Suessem" significa para nós:

- As escolas e as casas de acolhimento (maisons relais) devem ser reunidas sob a responsabilidade de um membro do colégio de vereadores e as competências da comissão escolar devem ser ampliadas nesse sentido.
- Os encarregados da educação e as crianças devem ter mais direitos de supervisão, oportunidades de organização e responsabilidade garantidos através de um estatuto.
- As escolas e os centros de dia devem estar localizados próximos geograficamente. As zonas escolares e de lazer devem ser facilmente acessíveis a pé ou de bicicleta! Um serviço de transporte a pé (Pédibus) deve funcionar em todas as escolas. As escolas primárias e os centros de dia devem ser constituídos por pequenas unidades.
- Introdução de um "conselho escolar para crianças" semelhante ao "Kannerbüro" em Wiltz.

Jovens e estudantes

A escola, a aprendizagem e os estudos, o lazer, a atividade profissional e a habitação fora da família - novas ideias e novos conceitos de vida em comunidade estão surgindo. Se queremos levar a juventude, ou seja, o futuro, a sério, é fundamental disponibilizar-lhes os espaços e meios necessários. "Méi fir Suessem" significa para nós:

- Precisamos de uma extensão do trabalho "streetwork", de uma nova sala de encontro para jovens em Sanem, de um night-bus para jovens para que possam voltar para casa em segurança à noite desde a capital, de mais locais de encontro e lazer para jovens e salas de ensaio e reunião.
- Precisamos de apostar mais na participação dos jovens!
- Os jovens precisam de um lugar para morar!

Terceira idade

Nos dias de hoje, um dos principais problemas do envelhecimento é o risco de isolamento e a ameaça de empobrecimento (ainda há pessoas, especialmente mulheres, com pensões muito baixas). Garantir a todos e todas uma velhice digna é um objetivo nobre que não devemos perder de vista. Aqui também, a comuna deve assumir suas responsabilidades e agir em complemento às ajudas do Estado. «Méi fir Suessem» significa para nós:

- Precisamos de uma segunda casa de repouso gerida pela comuna!
- Precisamos de acesso sem barreiras a todos os edifícios públicos, de uma linguagem fácil e clara na comunicação de regulamentos e informações e de um ponto de contato para perguntas!
- Precisamos de estruturas habitacionais adequadas para idosas e idosos nos centros de nossas localidades. Em colaboração com o «Serviço de Aluguer», devemos ajudar a nossa população idosa a encontrar um sublocatário, encontrar uma habitação adequada ou vender/alugar uma habitação!

Social & Solidariedade

A coesão social e os comportamentos solidários são indispensáveis para garantir uma convivência harmoniosa. O «Escritório Social» (Office social) da nossa comuna faz um bom trabalho, mas não pode resolver todas as questões sociais. «Méi fir Suessem» significa para nós:

- A gratuidade ou custos acessíveis dos serviços comunais devem ser garantidos!
- Queremos criar um serviço de política social, com uma comissão consultiva na qual as associações sociais, os sindicatos, etc., também estarão representados. Graças a relatórios regulares, à organização de fóruns (encontros sociais), à apresentação de novas propostas, medidas concretas devem ser tomadas em todos os níveis da política comunal.
- A população deve ser mais bem informada dos seus direitos, os grupos de interesse devem ser envolvidos, as estruturas regionais no campo da prevenção de toxicodependência e drogas devem ser mais apoiadas e as necessidades das pessoas com mobilidade reduzida devem ser consideradas!
- Comprometemo-nos com a criação de uma mesa de integração!

Cultura

Apoiar e permitir a cultura é reconhecer a importância das relações na nossa sociedade como um pilar da nossa vida em comum. A cultura alimenta-se da diversidade: diversidade de origens, de gerações e de trajetórias de vida, diversidade de opiniões. Para nós, "Méi fir Suessem" significa:

- Precisamos de pequenos eventos de tamanho razoável e facilmente acessíveis em todas as localidades, bem como salas de ensaio para associações musicais e grupos, oficinas e espaços de trabalho para artistas plásticos.
- Comprometemo-nos com instituições culturais descentralizadas (como bibliotecas e mediatecas) e queremos apoiar e promover mais os artistas locais!
- Precisamos de um estatuto claro para o Artikuss!
- Desejamos que a população participe mais na planificação e implementação de locais culturais e no desenvolvimento de projetos culturais! Precisamos que as reuniões não sejam um fim em si mesmas, mas que nos ajudem a compreender os desejos e exigências da população da nossa comuna!

Desporto

O que é válido para a cultura também é válido para o desporto: o desporto une e ajuda a superar os preconceitos, pois ambos são linguagens universais que conectam pessoas de todas as culturas. O exercício ao ar livre faz bem a todos, daí a importância de lugares onde todos possam praticar um desporto de lazer e relaxar. "Méi fir Suessem" significa para nós:

- As ciclovias e caminhos pedestres devem ser estendidos por todo o território e conectados entre si.
- Os clubes desportivos devem continuar a ser apoiados logisticamente e financeiramente, e continuamos a opor-nos à privatização de instalações culturais e desportivas.
- O desporto de lazer deve ser mais promovido e as áreas de recreação devem ser protegidas!

Mais participação cidadã !

Democracia, codecisão e participação cidadã.

As pessoas devem ser envolvidas como parceiras iguais nos processos de discussão, planeamento e decisão. Como sociedade, seguimos sempre o mesmo caminho: "aqueles de cima" e "aqueles de baixo". O déi Lénk tem-se empenhado há muito tempo para que a democracia representativa seja complementada por uma democracia participativa. "Méi fir Suessem" significa para nós:

- Todos os membros do conselho comunal, independentemente de sua posição ou cargo, devem ser envolvidos desde o início nos novos planeamentos. As opiniões ou recomendações devem ser levadas em consideração.
- Os relatórios das comissões consultivas comunais devem ser acessíveis ao público e as comissões devem ser abertas a população.
- Desejamos uma maior participação da população, nomeadamente através da criação de um conselho de cidadãs e cidadãos, continuamos a exigir a transmissão ao vivo (online) das sessões do conselho comunal e reivindicamos a introdução de fóruns comunais em todas as localidades! Uma carta dos direitos das cidadãs e dos cidadãos deve ser elaborada!
- Kuerz & Knapp deve ser e permanecer uma revista comunal e não deve ser o porta-voz de uma burgomestre. Exigimos aqui mais neutralidade e diversidade!
- Tornar as assembleias e fóruns interessantes é uma coisa. Deixar as assembleias transformarem-se em um "evento" é outra. Exigimos uma participação efetiva da população!
- Ampliar e concretizar os "Safe Spaces" para pessoas queer!



**déi
Lénk** 
SUESSEM

suessem@dei-lenk.lu
2023.dei-lenk.lu

Eis uma versão resumida do nosso programa. A versão original em francês pode ser descarregada em 2023.dei-lenk.lu.